



# Semana de Quatro Dias

Projecto-Piloto

# Síntese do Relatório Final

2024 JULHO 17



Agenda

- 1 \_\_\_\_\_
- 2 \_\_\_\_\_
- 3 \_\_\_\_\_
- 4 \_\_\_\_\_
- 5 \_\_\_\_\_
- 6 \_\_\_\_\_

# Agenda



**Enquadramento e  
Contexto**  
**Objectivo**  
**Princípios**



**Empresas Participantes**  
**Metodologia**



**Implementação**  
**Impactos Financeiros e  
Operacionais**



**Avaliação**



**Conclusões**



- Enquadramento e Contexto
- Objectivo
- Princípios

# Iniciativa política do Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social do XXIII Governo

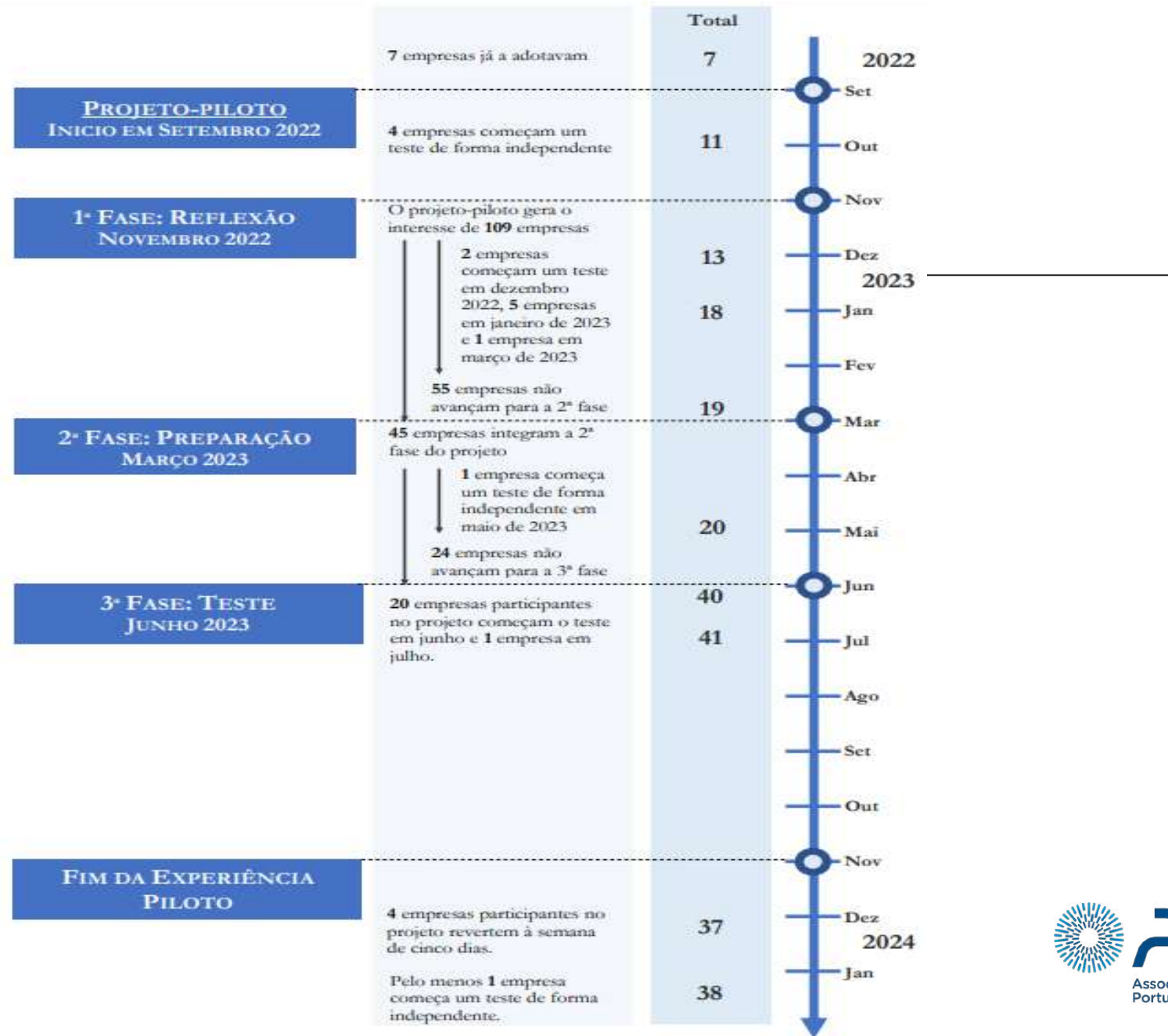
O objetivo deste projeto seria estudar os efeitos da semana de quatro dias como prática de gestão na eficiência e na saúde física e mental dos trabalhadores, bem como o seu impacto económico e operacional nas organizações.

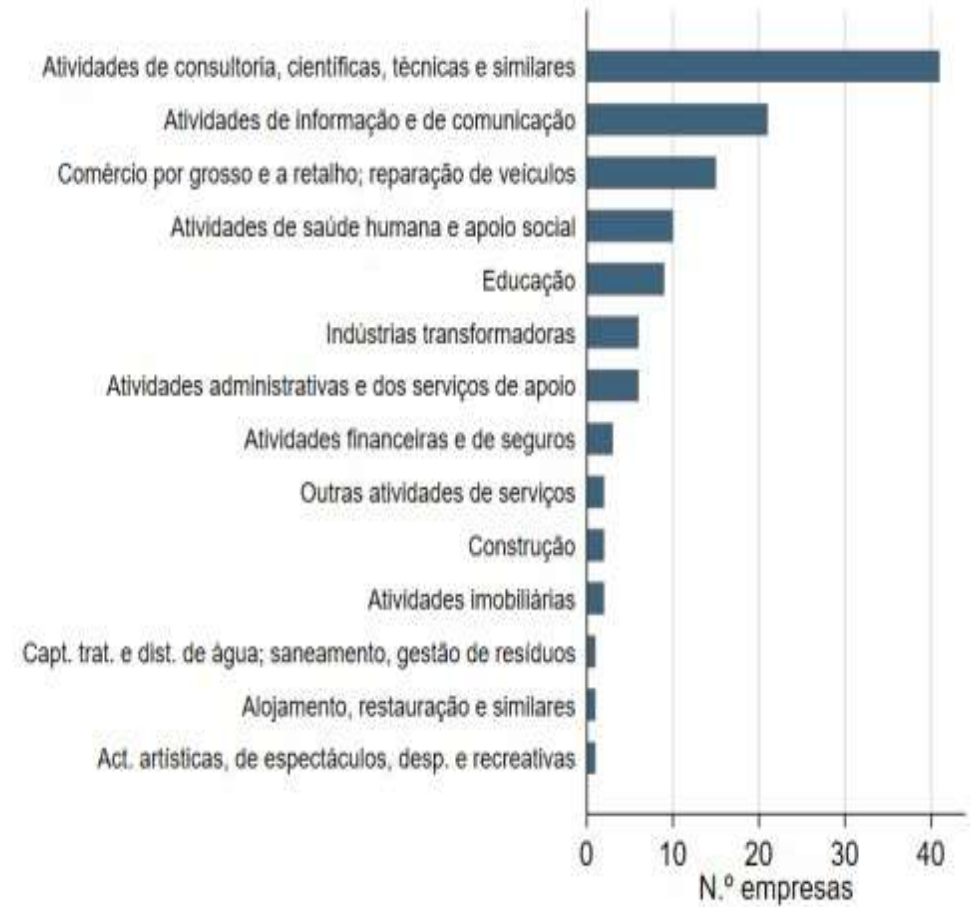
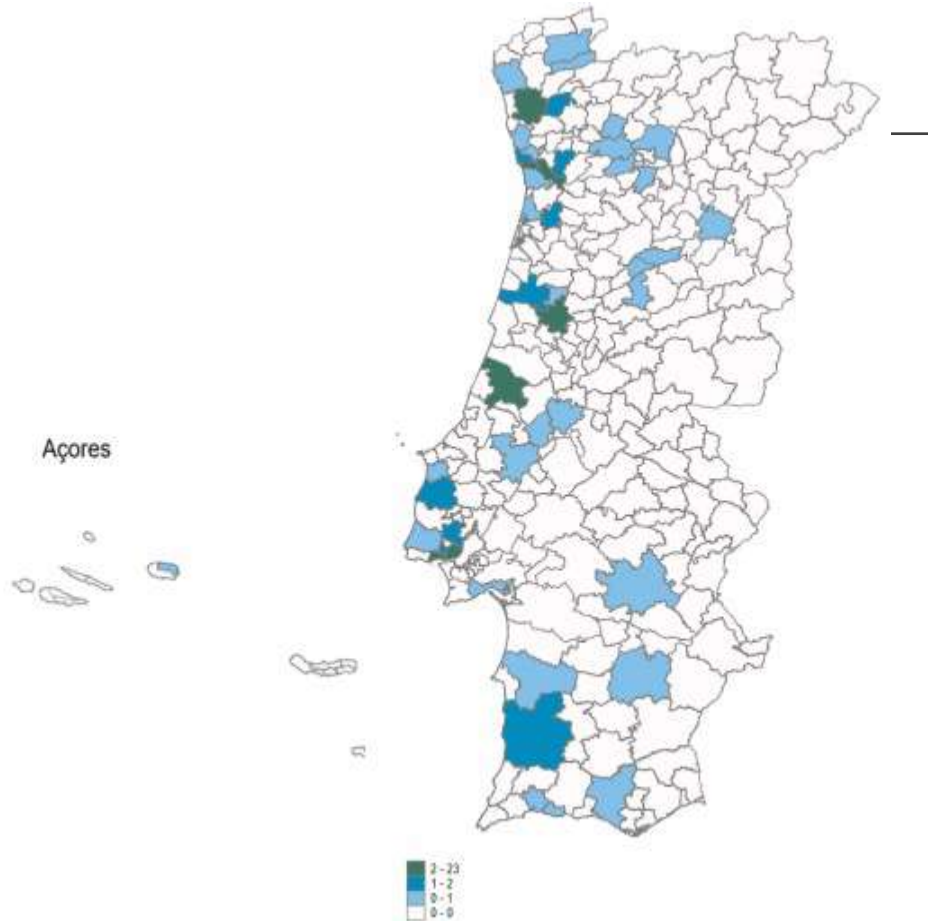
Foram estabelecidos três princípios fundamentais que definem a semana de quatro dias:

- Não pode envolver qualquer corte salarial.
- Tem de implicar uma redução de horas semanais.
- É voluntária e reversível para qualquer empresa.



- Empresas Participantes
- Metodologia





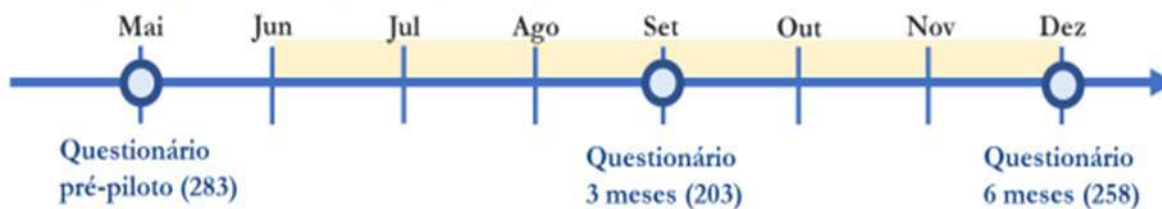
**Nota:** Dados das 120 empresas que participaram na primeira fase.

O facto de esta experiência funcionar com base na autosseleção das empresas, independentemente do número de participantes, torna difícil a generalização dos resultados.

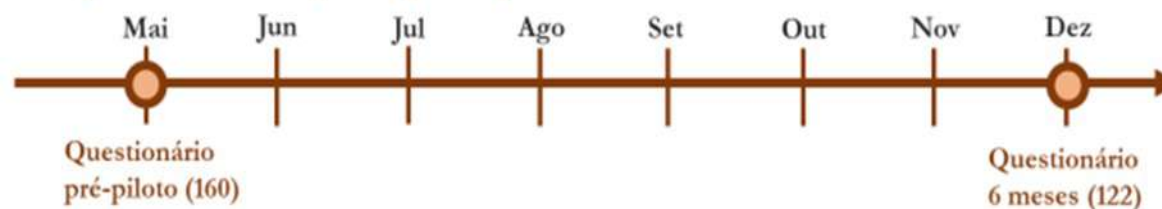
As empresas que decidiram participar têm em comum a motivação para o fazer, o que pode enviesar os resultados.

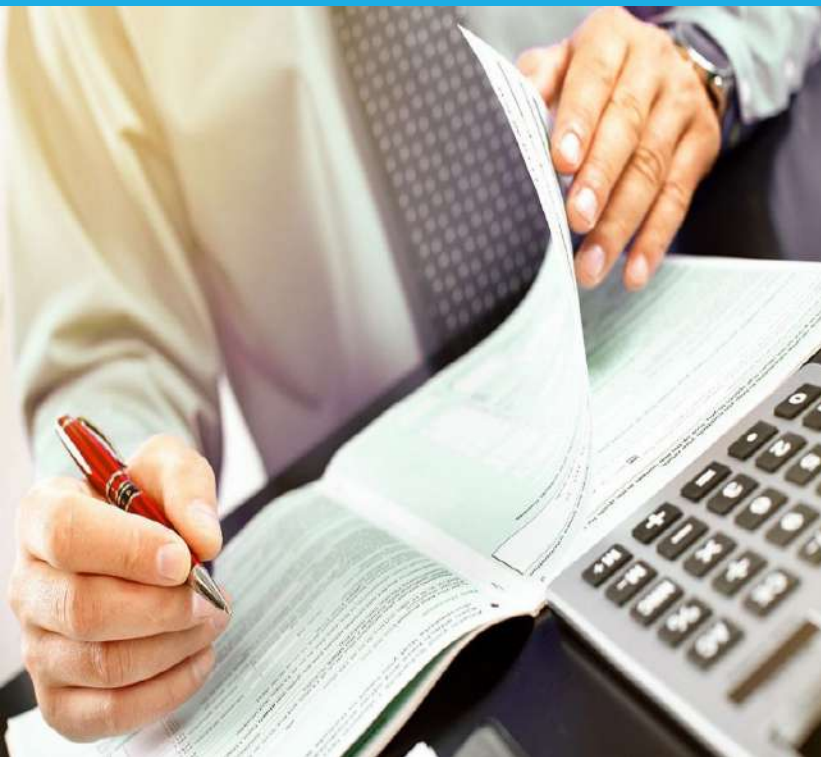
Mesmo se estas empresas reconhecerem os benefícios da semana de quatro dias e a mantiverem depois de terminado o período experimental, não poderemos assumir que estes benefícios ocorreriam em todas as empresas. Por outro lado, se esta prática de gestão não funcionasse nestas empresas – as que têm um interesse genuíno em que funcione – então muito dificilmente obteria sucesso se fosse generalizada a outras empresas nacionais, e seria, portanto, um indicador para não avançar. **No fundo, este estudo funciona como uma ‘Prova de Conceito’** – a prova de que a semana de quatro dias pode funcionar em determinadas situações, enquanto prática de gestão. Mais do que evidência inequívoca, será um indicador importante para decidir avançar para estudos mais aprofundados noutros contextos.

#### Grupo experimental (21 empresas)



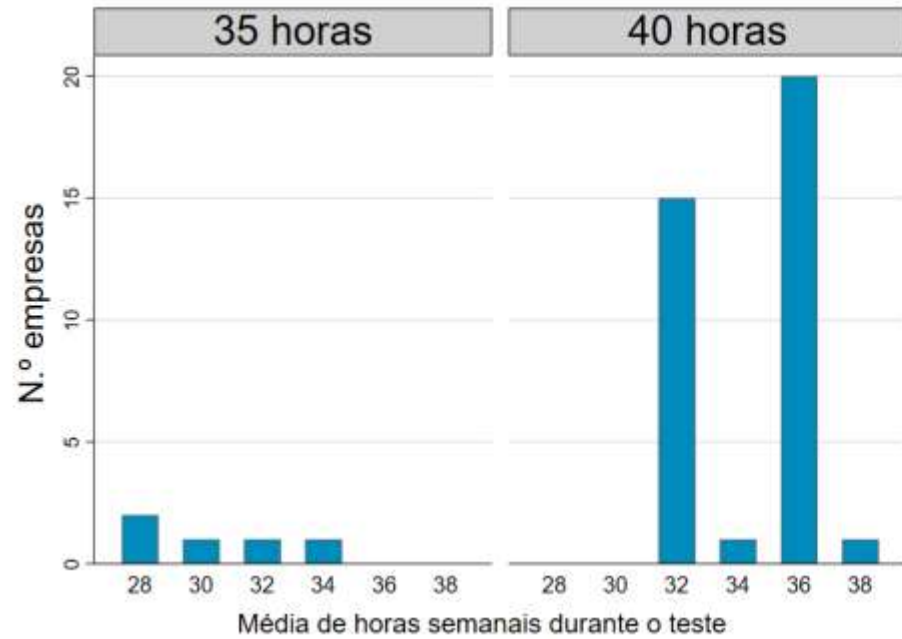
#### Grupo de controlo (14 empresas)



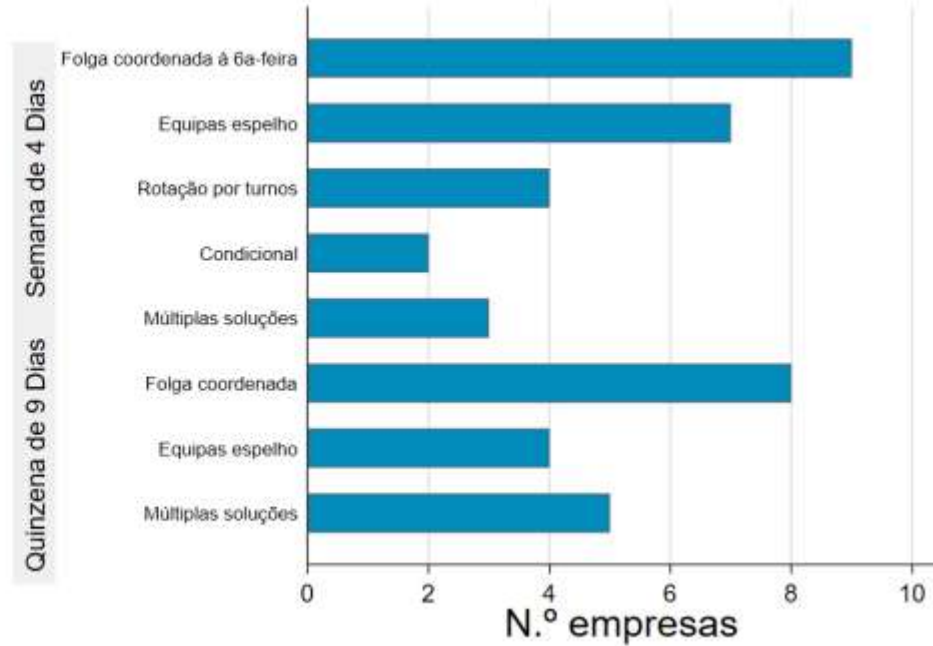


- Implementação
- Impactos Financeiros e Orçamentais

## Redução das horas semanais



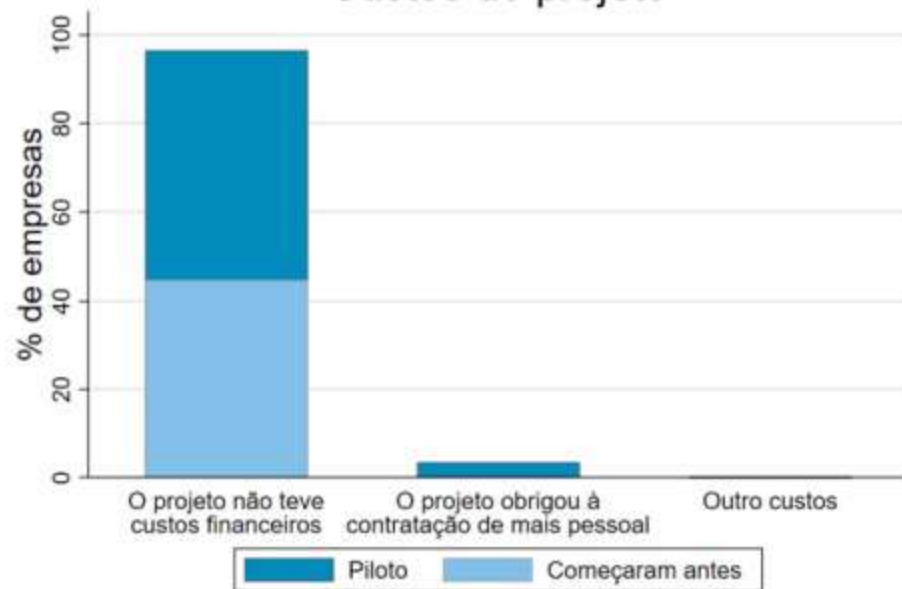
## Qual o formato adotado?



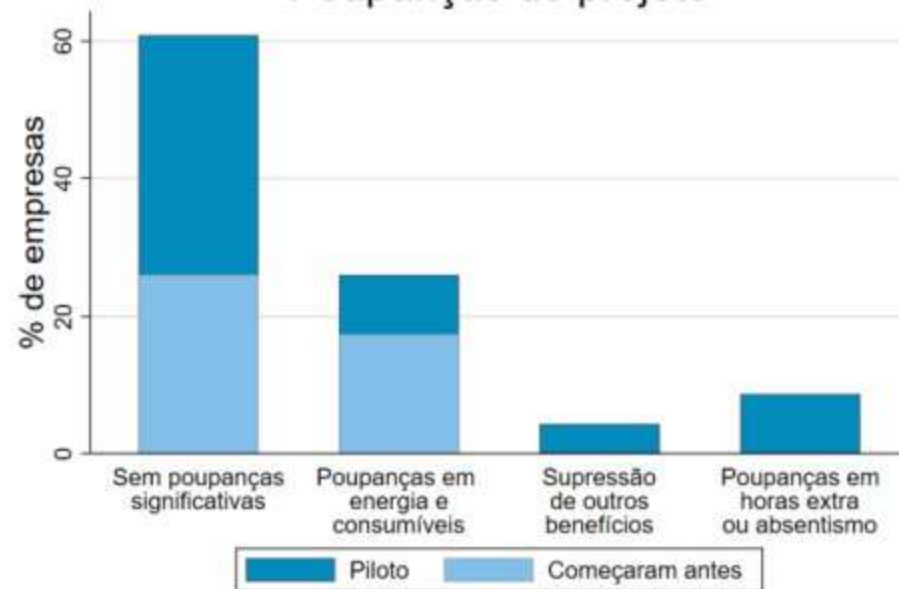
## Que mudanças organizacionais operaram?



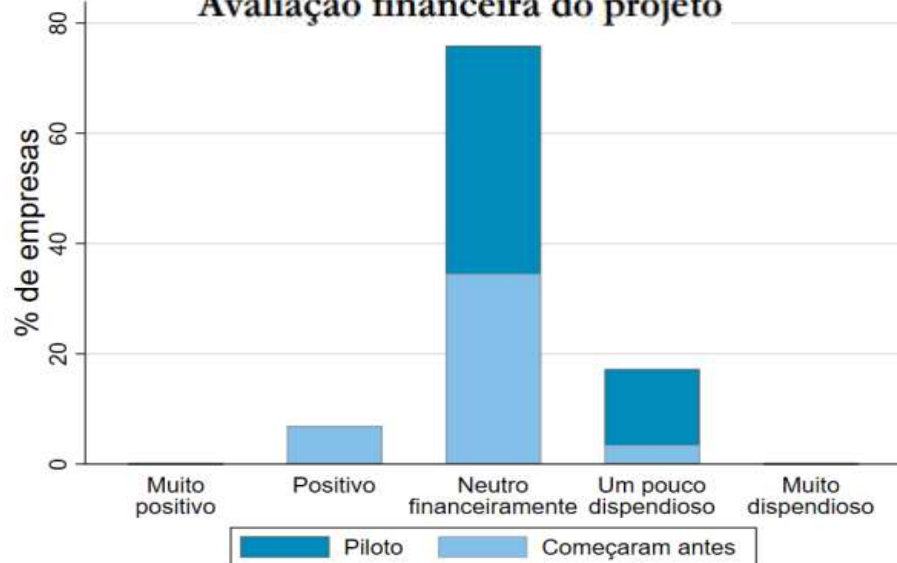
### Custos do projeto



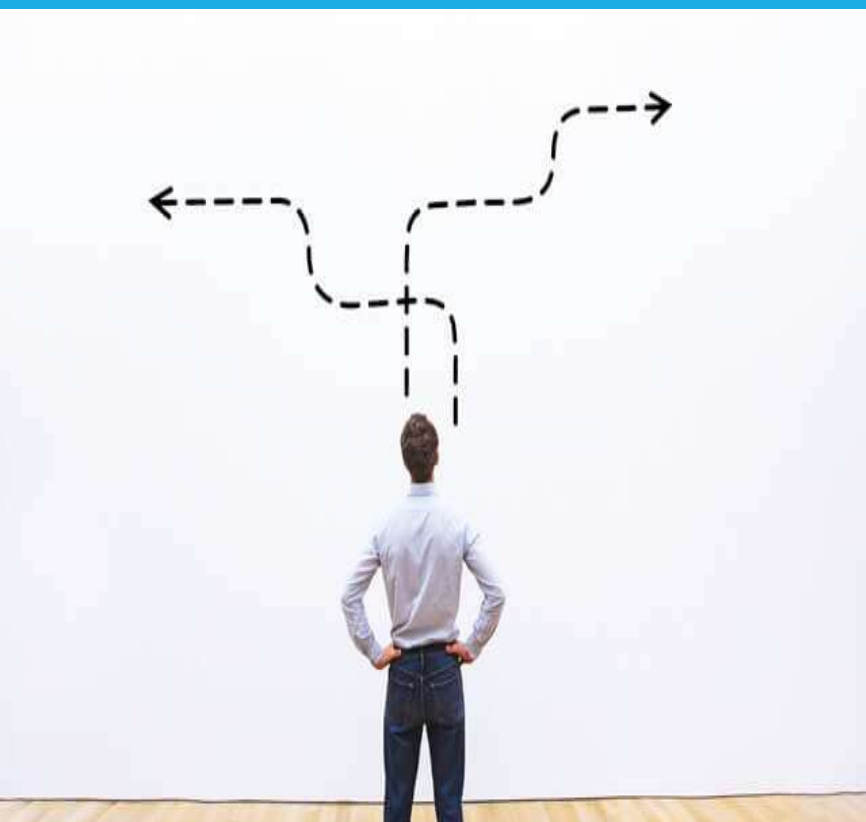
### Poupanças do projeto



### Avaliação financeira do projeto

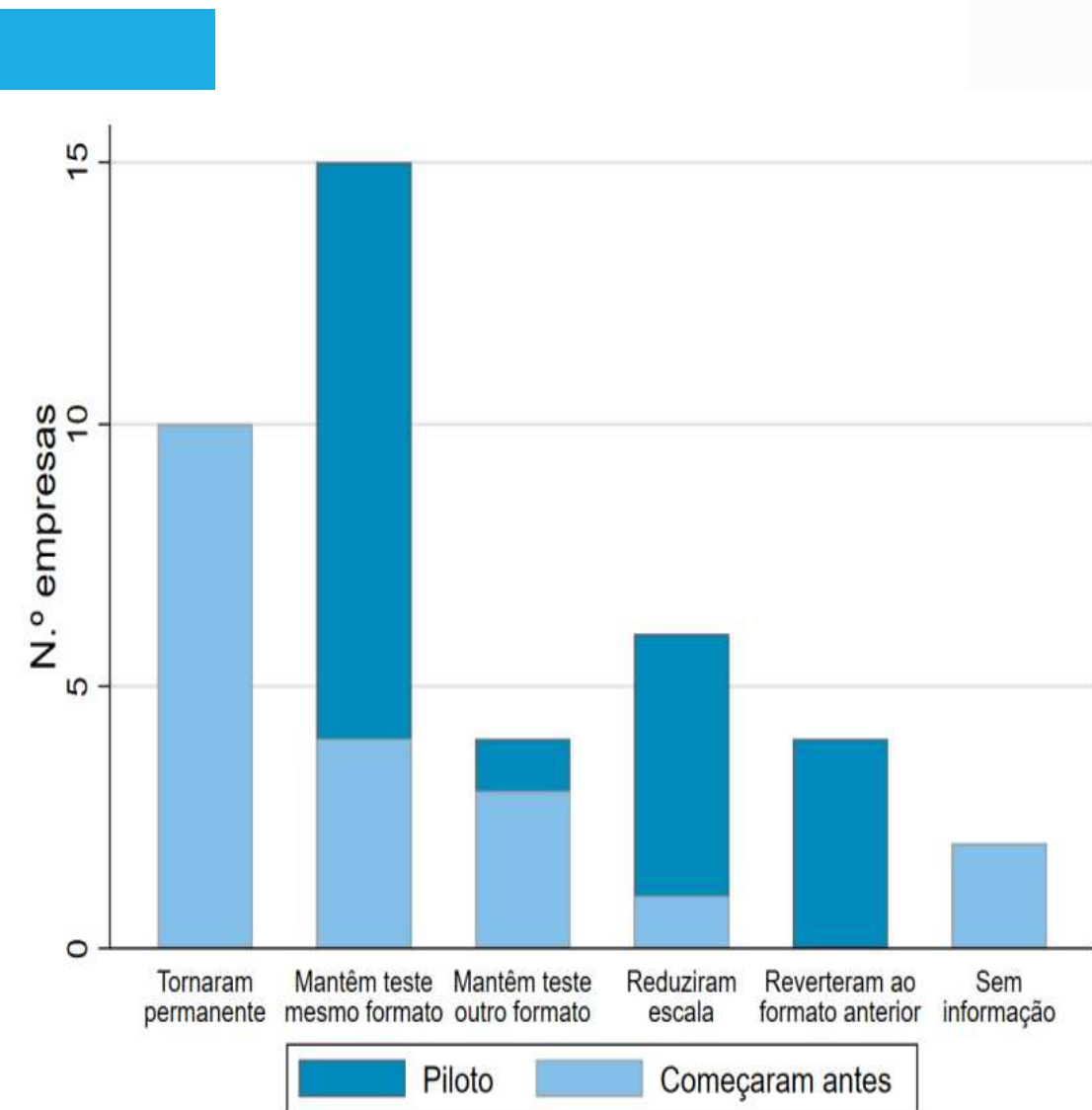


No projeto piloto, não recolhemos dados financeiros das empresas diretamente. Dada a sua natureza confidencial, e a inexistência de incentivos financeiros, demasiados pedidos podiam levar ao abandono do projeto. Para além disso, sem um grupo de controlo de outras empresas semelhantes, um aumento ou diminuição das receitas ou lucros durante o ano, não podem ter uma interpretação causal, ou seja, não são necessariamente uma consequência da semana de quatro dias.

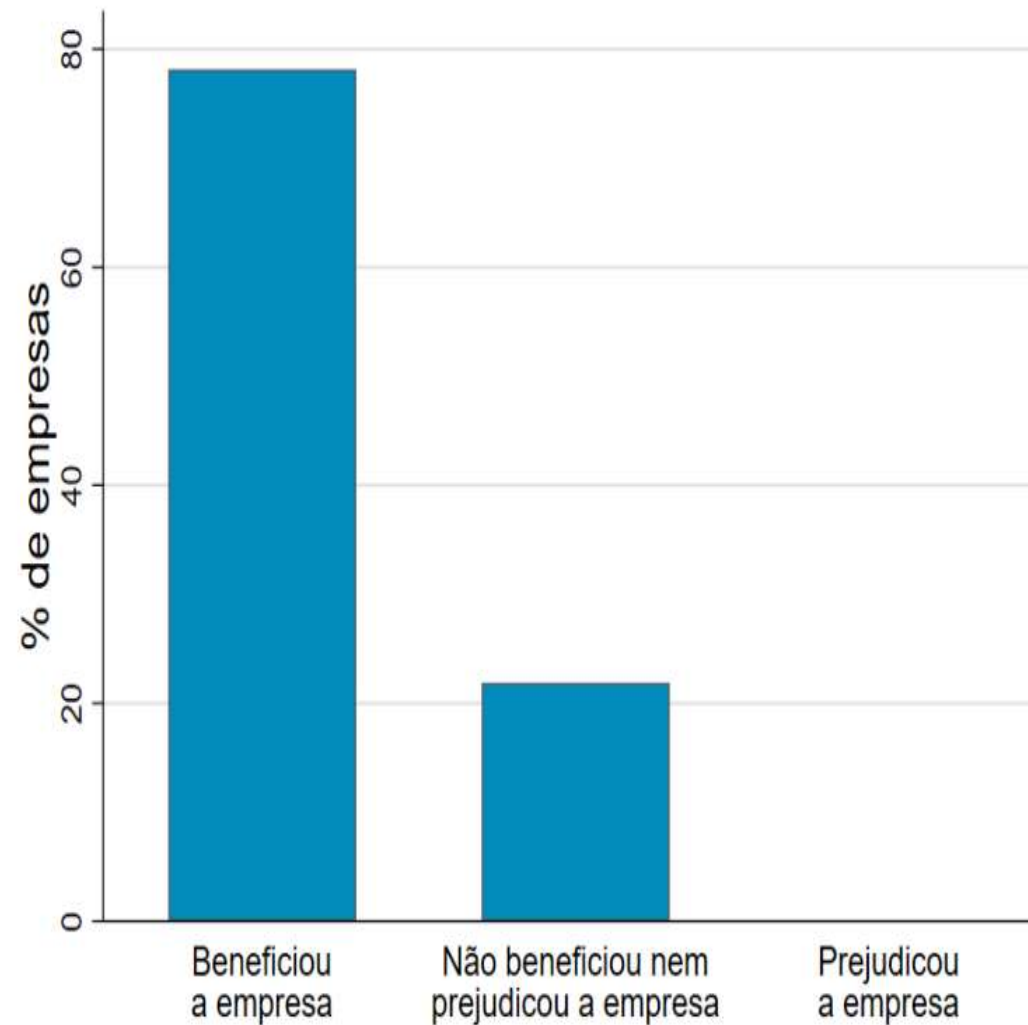


# ■ Avaliação

## Decisão das empresas após o teste



## Avaliação da experiência ao fim de 6 meses





# ■ Conclusões

A semana de trabalho de quatro dias é uma prática de gestão legítima e viável, que proporciona benefícios operacionais às empresas, como melhor ambiente de trabalho, redução do absentismo e aumento da atratividade no mercado de trabalho. No entanto, para ser bem-sucedida, a sua implementação requer uma reorganização profunda

A semana de quatro dias pode ser aplicada em todos os setores, mas a adaptação do formato de redução de horas deve ser analisada caso a caso para potenciar os efeitos na produtividade.



Os resultados deste estudo servem para informar, mas não justificam a implementação por legislação. A metodologia de investigação, baseada na autosseleção das empresas, impede que os resultados se possam generalizar.

É importante incentivar mais organizações a testar a semana de quatro dias, especialmente grandes empresas.

Startups e empresas com uma maioria de trabalhadores do género feminino podem beneficiar mais em testar a semana de quatro dias. Startups conseguem mais facilmente evitar as dificuldades de adaptação enfrentadas por empresas estabelecidas. As mulheres, em geral, valorizam mais a redução da semana de trabalho

O impacto positivo na qualidade de vida dos trabalhadores - redução do stress, melhoria da saúde mental e satisfação pessoal - é significativo e não deve ser menorizado. Não temos conhecimento de outras intervenções ao nível da empresa que podem ter impactos tão grandes na vida das pessoas.



Trabalhadores com salários e qualificações mais baixas são os mais beneficiados pela semana de quatro dias, pois têm menos flexibilidade e recursos para gerir o seu tempo livre. Isso desafia a noção de que esta prática é destinada apenas a uma elite altamente qualificada.

A preocupação com o aumento da incidência de uma segunda atividade não parece ser apoiada nos dados deste projeto, onde verificamos apenas um aumento marginal da percentagem de trabalhadores com uma segunda atividade.

# Obrigado